

**1Ata da reunião extraordinária do Fórum Permanente de Apoio a Formação Docente de  
2Pernambuco realizada no dia 05 de julho de 2010 com a participação de prefeitos e secretários  
3de educação.**

4

5Aos 05 (cinco) dias do mês de julho de 2010 (dois mil e dez), no Auditório do IFPE – Campus Reci-  
6fe, realizou-se a reunião extraordinária do Fórum Permanente de Apoio a Ação Docente de Pernam-  
7buco, convocada para discutir junto aos prefeitos e secretários municipais a Política de Formação  
8dos Professores da Educação Básica de Pernambuco em Regime de colaboração entre a União, Esta-  
9do e Municípios. Foram registradas as presenças da Professora. Edilene Guimarães Pro-Reitora de  
10Ensino do IFPE; Professora Claudia Francisco Pro-Reitora de Extensão do IFPE; da Profª. Xênia  
11Luna, Diretora de Desenvolvimento de Ensino da Pro-Reitoria de Ensino do IFPE, Prof. Moacir  
12Martins, Diretor de Ensino do IFPE campus Recife; Prof. José Bento Diretor da Educação a Distân-  
13cia do IFPE; Waldek de Oliveira, representante do Secretário de Educação; Prof. João Carlos Teati-  
14ni, Diretor da Educação Básica da CAPES; Maria Luiza M. Aléssio e Professora Helena de Freitas,  
15representantes do Ministério da Educação-MEC; Professora Zélia Granja Porto, representante da  
16Secretaria de Educação de Pernambuco; Presidente da UNIDIME-PE Profª. Maria do Socorro  
17Maia; representante da AMUPE Professora. Sandra Pontes Marquim; Professor Heleno Araújo, re-  
18presentando o SINTEPE; Maria Ieda Nogueira, representante da UNCME; Professora Maria do Car-  
19mo Melo e Professor Renato Moraes representantes da UPE; Professora Fátima Cruz e Professora  
20Sônia Sette, representantes da UFPE; Professora Maria Núbia Frutuoso representante do IFPE; Pro-  
21fessora Marizete Santos, representante do Reitor da UFRPE Prof. Valmar Correia; Professora Már-  
22cia Melo, representante da ANFOPE; Priscila Antonio da Silva, representando a Secretaria de Edu-  
23cação de Tracunhaém; Aparecida Maria da Silva, representante da Secretaria de Educação de Orocó;  
24Rozeli Ferreira de Moraes e Ivanete, representando a Secretaria de Educação de Angelim; Djalma  
25Brito e Vendram Sena, representado a Secretaria de Educação de Itaquitinga; Alberto Tenório Ra-  
26mos, representando a Secretaria de Educação de Iati; Marlene Barbosa, representando a Secretaria  
27de Educação de Itapissuma; Joaquim Alves da Silva e Israel Alves da Silveira, ambos representando  
28a Secretaria de Educação de Serra Talhada; Maria do Socorro Monteiro, representando a Secretaria  
29de Educação de Salgueiro; Maria José Moura, representando a Secretaria de Educação de Afogados  
30da Ingazeira; Arlete Regis Germano, representando a Secretaria de Educação de Petrolina; Nilma  
31Paes Barreto e Neide Santos Silva, ambas representando a Secretaria de Educação de Rio Formoso;  
32Sra. Ana Esmeralda, representando Genivaldo Menezes, Prefeito da cidade Águas Belas; Carlos Ca-  
33valcante Fernandes Prefeito do Município de Afrânio; Naufran Modesto, representando Henrique  
34Fenelon Barros Prefeito do Município de Goiana; José Cardoso de Souza, representando a Secreta-  
35ria de Educação de Sirinhaem; Helena de Brito Santos e Norberto Oliveira, ambos representando a  
36Secretaria de Educação de Jupi; Manoel Plácido Filho, prefeito de Machados e Jandira Lucena de  
37Lira, representando a Secretaria de Educação de Machados; Antonia Luzimar, representando a Se-  
38cretaria de Educação de Ibimirm; Lucinda Maria Cordeiro, representando a Secretaria de Educação  
39de Salgadinho; Maria José Barbosa, Maria da Conceição da Silva e Adalgiza Gomes de Souza, re-  
40presentando a Secretaria de Educação de Limoeiro; Maria das Graças Rabelo, representante da Se-  
41cretaria de Educação de Triunfo; Dalva Martins Santos e Gleide Galdino, Secretaria de Educação de  
42Itaíba; Maria José Pereira Melo e Maria José de Almeida, representando a Secretaria de Educação  
43de Frei Miguelinho; Aderito Hilton Nascimento, representando a Secretaria de Educação de Nazaré  
44da Mata; Fábio Lopes Cândido, representando a Secretaria de Educação de Carnaubeira; Sebastiana  
45Guimarães, representando a Secretaria de Educação de Tupanatinga; Mariluce Martins, represen-

46do a Secretaria de Educação de Manari; Maria das Mercês Barros e Maria Luciana Lima, represen-  
47tando a Secretaria de Educação de Sairé; Kátia Maria Lins, representando a Secretaria de Educação  
48de São José da Coroa Grande; Pollyanna Rodrigues, representando a Secretaria de Educação de  
49Afrânio; Sandra Félix, representando a Secretaria de Educação de Condado; Maria de Lourdes  
50Araújo, representando a Secretaria de Educação de Betânia; Maria do Rosário Melo, representando  
51a Secretaria de Educação de São José do Egito; Maria Laura Leite, representando a Secretaria de  
52Educação de Vitória de Santo Antão; Elizabete Maria Cavalcanti, representando a Secretaria de  
53Educação de Escada; Sandra dos Santos Silva, Érica Maria Farias e Vanderlandya Santos, represen-  
54tando a Secretaria de Educação de Gameleira; Rosângela Maria de Oliveira, instituição não identifi-  
55cada; Zenildo da Silva Ferreira, representando a Secretaria de Educação de Aliança; Maria das Gra-  
56ças Torres, representando a Secretaria de Educação de Triunfo; Valdelania Almeida e Cátia Cardoso,  
57representando a Secretaria de Educação de Buique; Manoel Barbosa, representando a Secretaria de  
58Educação de Orobó; Francisco José de Lima, representando a Secretaria de Educação de Tacaratu;  
59Josemir Rodrigues, representando a Secretaria de Educação de Paulista; Ananias Bezerra da Silva,  
60representando a Secretaria de Educação de Bom Conselho; Sinvaldo Araujo da Silva e Elizabeth  
61Gomes da Silva, representando a Secretaria de Educação de Joaquim Nabuco; Ilka Rejane Barros de  
62Melo, representando a Secretaria de Educação de Calçado; Josevalda Cavalcanti, representando a  
63Secretaria de Educação de Capoeiras; Ana Cristina da Silva, representando a Secretaria de Educação  
64de Cupira; Aparecida Maria da Silva Alves, representando a Secretaria de Educação de Orocó; Clau-  
65demir Ferreira Araújo, representando a Secretaria de Educação de Ferreiros; Rosângela Maria dos  
66Santos e Maniara Coutinho de França, representando a Secretaria de Educação de Macaparana; Ma-  
67ria José Alves da Silva, representando a Secretaria de Educação de Paudlho; Luciana Gonçalves, re-  
68presentando a Secretaria de Educação de Lagoa do Ouro; Maria Emília Ramos, representando a Se-  
69cretaria de Educação de Lajedo; Glória Coeli e João Soriano, representantes da Secretaria de Educa-  
70ção do Estado de Pernambuco, Professora Telma Ferraz Leal, representando o CEEL/UFPE; Profes-  
71sor Ubirany Ferreira, representando a UPE-Campus de Nazaré da Mata; Professora Edlamar dos  
72Santos, Professor Moacir Martins, Professora Vera Lúcia de Souza, Professora Hercilene Santos,  
73Professor José Henrique Neto, professores do IFPE; Professor Ulisses Teixeira da Costa, represen-  
74tando o IFPE de Ipojuca; Professora Lucia Helena França, da UFPE e Mariza Augusta, do CEEL. A  
75solenidade deu início às dez horas com o mestre de cerimônia propondo a formação da mesa com-  
76posta pelo Prof. Sérgio Gaudêncio, Reitor do IFPE; Francisco de Melo Granata, Diretor Geral do  
77Campus Recife; Zélia Granja Porto, Gerente de Políticas Públicas da Secretaria de Educação do Es-  
78tado de Pernambuco, representando a presidente do Fórum, Professora. Aída Monteiro; Waldeck de  
79Oliveira, representante do secretário de Educação; Prof. João Carlos Teatini, representante do MEC;  
80Maria do Socorro Maia, Presidente da UNDIME-PE; Sandra Pontes Marquim, representante da  
81AMUPE. Após a composição da mesa, a palavra foi franqueada ao Prof. Sérgio Gaudêncio que ex-  
82ternou a satisfação de receber o Fórum em sua instituição, ainda falou sobre a tragédia que aconte-  
83ceu no Estado de Pernambuco em decorrente das fortes chuvas e particularmente se referindo aos  
84Municípios de Palmares e Barreiros e que refletiu na Educação. Deu as boas vindas em nome do  
85Instituto colocando-o à disposição dos municípios afetados pelas chuvas. Em seguida usou a palavra  
86o Prof. Francisco Granata que também deu as boas vindas aos participantes do Fórum. Dando pros-  
87seguimento, a palavra foi concedida a Profa. Zélia Porto informou que esta é a primeira ação de ini-  
88ciativa do Fórum de Apoio à Formação de Professores que deliberou e convidou as prefeituras e res-  
89pectivas secretarias municipais de educação no intuito de discutir as demandas, necessidades e ofer-

90tas de formação de professores no âmbito de uma política de formação de professores para as redes  
91públicas de ensino, em regime de colaboração. Em seguida a palavra foi franqueada ao Sr. Waldek  
92de Oliveira, que também deu as boas vindas a todos, trouxe um abraço do Secretário de Educação  
93Nilton Mota informando que o mesmo está empenhado nesse regime de colaboração junto aos mu-  
94nicípios para garantir a formação dos professores. Falou ainda da calamidade que assolou o estado e  
95reforçou o empenho dos governos federal e estadual na reconstrução dos municípios afetados. Em  
96seguida usou da palavra o Prof. João Carlos Teatini que cumprimentou a todos e parabenizou o esta-  
97do pela atuação do Fórum. Pernambuco é um dos estados em que o Fórum se instalou de forma  
98mais harmônica e mais efetiva, tendo em vista a participação da Secretaria Estadual de Educação,  
99Universidades e UNIDIME, colocou que apenas três estados possuem um Fórum com uma boa atua-  
100ção, a saber, Pernambuco, Mato Grosso e Pará. Colocou que o Plano Nacional de Formação de Pro-  
101fessores possui algo fundamental que é o Regime de Colaboração entre a União, Estado e Municípi-  
102os. Trata-se de uma ação emergencial e, portanto, necessita de um olhar especial. É necessário que  
103se realize uma política forte de colaboração para garantir a formação de professores e que o Brasil  
104possui hoje um ensino superior comparado aos países de primeiro mundo o que não ocorre com ao  
105ensino fundamental. Parabenizou o esforço que o fórum este empreendendo. Continuando, usou a  
106palavra Maria do Socorro Maia e informou que a UNIDIME tem discutido o problema da educação  
107e solicita aos secretários municipais presentes que se integrem ao regime de colaboração garantindo  
108os meios para viabilizar a formação dos professores. Por último, usou a palavra Sandra Pontes Mar-  
109quim que mais uma vez deu as boas vindas a todos os presentes e informou que a AMUPE está à  
110disposição para articular, discutir e tentar junto aos municípios que haja um olhar mais específico  
111para a educação. Concluída a solenidade de abertura da Reunião, a mesa foi desfeita e aberto o en-  
112contro interativo do qual participaram coordenadores dos cursos da UFPE, UFRPE, UPE, IFPE, pre-  
113feitos e secretários municipais de educação, totalizando 114 (cento e quatorze) participantes, confor-  
114me lista de frequência em anexo. Dando continuidade ao encontro o Prof. Teatini apresentou o Pla-  
115no Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR – Formação Inicial. Falou,  
116inicialmente, um pouco da história da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de  
117Nível Superior que foi criada por Anísio Teixeira em 1951 para aperfeiçoamento da educação brasi-  
118leira. Tem como finalidade induzir e fomentar a formação inicial e continuada dos profissionais do  
119magistério em consonância com o artigo 2º da Lei 11.502/2007. Destacou que cerca de 350 a 400  
120mil professores não tem graduação na área que atuam; apresentou relatório do Educa Censo e dados  
121do IDEB que ratificam essa informação. Nesse momento o Fórum possui importante papel de atua-  
122ção junto a Secretaria de Educação Estadual identificando os pontos críticos e atuando de maneira  
123mais contundente. Informou que no Regime de Colaboração do PARFOR os órgãos possuem pa-  
124peis bem definidos, a saber, o Fórum - formula o plano estratégico de formação continuada e oferta  
125de cursos/vagas pelas IES do Estado; Núcleo Gestor da Formação (CAPES e MEC) - aprova os pla-  
126nos estaduais, induz, fomenta e avalia as formações; Professores da Educação básica pública – ca-  
127dastram o currículo na Plataforma Freire; Secretarias Estaduais e Municipais de Educação – validam  
128as inscrições; IES – procedem cadastro dos alunos cursistas, promovem seleção e iniciam a forma-  
129ção. Apresentou ainda que na formação inicial de professores em exercício – 1ª e 2ª licenciaturas se  
130faz necessário algumas etapas, sendo a primeira a implantação dos Fóruns, a segunda a formulação  
131dos planos estratégicos de formação inicial do estado e a terceira a avaliação. Nessa etapa a CAPES  
132trabalha com um binômio fomento e avaliação, pois, foi a partir da avaliação que o programa de  
133pós-graduação avançou. Acompanha a oferta de cursos/vagas avaliando os cursos que são ofereci-

134dos de acordo com a demanda da região. Informou que uma das preocupações da CAPES é que  
135existe uma disparidade grande entre a quantidade de vagas oferecidas versus inscrições validadas  
136versus alunos matriculados. Apontou alguns problemas de ordem estrutural, organizacional e logísti-  
137cos. Agradeceu a oportunidade e se colocou a disposição para dirimir dúvidas existentes. Continu-  
138ando a pauta a palavra foi concedida a Professora Helena de Freitas, representante da Secretaria de  
139Educação Básica – MEC que falou sobre os Programas de Formação Continuada – Plano Nacional  
140de Formação, Compromissos com a profissionalização e valorização dos quadros do magistério. Ini-  
141ciou apresentando os esforços atuais da formação continuada e da importância da mesma fazer parte  
142dos planejamentos estratégicos dos Fóruns. Colocou os princípios e fundamentos do plano de ação  
143da Política Nacional de formação de profissionais em Educação, como sendo a elevação da qualida-  
144de de formação através de projetos pedagógicos comprometidos com a qualidade social da escola  
145pública e, conseqüentemente, a valorização profissional. É necessário que, para a formação inicial  
146em serviço em licenciaturas, o professor seja acolhido pela escola e que encontre nela as condições  
147necessárias para a formação da sua personalidade enquanto professor. Além desses princípios os  
148compromissos com a formação precisam ser estabelecidos de forma que sejam definidos os objeti-  
149vos gerais da política de formação continuada do município em articulação com a Secretaria de  
150Educação do Estado. Seria ideal que cada escola indicasse os professores que deveriam fazer os cur-  
151sos, em acordo com as secretarias municipais garantindo a saída desses professores estabelecendo  
152assim uma política de regime colaborativo. A escola tem papel fundamental nesse processo, pois é  
153em seu Projeto Político Pedagógico que são definidas as necessidades de formação inicial e continu-  
154ada. Colocou ainda que a função do Fórum para a política de formação continuada é propor ações  
155de apoio pedagógico ao professor e mecanismos de permanência nos cursos, propor diretrizes peda-  
156gógicas para a validação da pré-inscrição dos professores e estabelecer juntamente com os secretári-  
157os municipais de educação as prioridades. Dando prosseguimento a pauta do dia, a Professora Zélia  
158Porto apresentou os integrantes do Fórum e falou sobre o planejamento estratégico de formação de  
159professores em exercício da Educação Básica Pública – PARFOR – PE como sendo uma política  
160pública de Estado para o Estado de Pernambuco no âmbito de regime de colaboração e tem como  
161desafio a construção do Sistema Nacional de Educação. A professora destacou alguns princípios que  
162orientam a política nacional e de Pernambuco para a formação de qualidade para professores, vincu-  
163lando-a: à educação básica e à escola pública: às suas condições concretas e materiais atuais, às possi-  
164bilidades de uma educação para crianças, jovens e adultos como compromisso público de Estado; a  
165um projeto social, político e ético que contribua para uma nação soberana, democrática, justa, inclu-  
166siva e que promova a emancipação dos indivíduos e grupos sociais. Salientou também caminhos  
167que apontem na direção da construção do sistema de formação de professores: o fortalecimento da  
168responsabilidade institucional pública, para formação dos professores; a formulação de um Plano de  
169Formação de Professores das Escolas articulado às necessidades de formação; articulação da Forma-  
170ção e Carreira Docente; o reconhecimento da importância das condições de trabalho escolar; a preo-  
171cupação com a dimensão pedagógica dos prédios escolares; a garantia de jornada única e concentra-  
172ção do professor em uma escola/rede; a redução do número de alunos por sala, em especial naquelas  
173escolas onde as condições de insucesso geradas pelas condições sociais e econômicas demandam  
174maior esforço do coletivo da escola; expansão da jornada de 4 para 5 horas diárias e implementação  
175progressiva da escola integral redução dos turnos diários de funcionamento das escolas – de 3 para 2  
176turmas; Debate sobre formas de avaliação de desempenho. A professora chamou atenção para os do-  
177cumentos distribuídos e entre eles o Decreto 6.755, de 29 de janeiro de 2009, que institui a Política

178 Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica e que disciplina a atua-  
179 ção da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPE; a Portaria 833, de  
180 16 de setembro de 2009, do Ministro de Educação que estabelece as diretrizes para o funcionamento  
181 dos Fóruns Estaduais Permanentes de Apoio à Formação Docente, a Portaria do Secretário de Educa-  
182 ção do Estado de Pernambuco que institui o Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente de  
183 Pernambuco e uma minuta de Termo de Compromisso para Concessão de Auxílio Formação com  
184 orientações para custear despesas com a concessão de auxílio formação explicitando as fontes de re-  
185 cursos para apoio financeiro à participação de professores nos momentos de formação: Fundo de  
186 Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educa-  
187 ção (FUNDEB); Receita do orçamento Municipal; convênios; Salário Educação. Após várias dis-  
188 cussões e tendo em vista o prazo de validação das inscrições da Plataforma Freire prestes a ser en-  
189 cerrada, a professora Zélia Porto informou a deliberação do Fórum, em 09 de junho passado sobre a  
190 validação de pré inscrição, na Plataforma Freire, de professor(a) em regime de Contratação Tempo-  
191 rária que esteja atuando há pelo menos 03 (três) anos na área do curso pretendido. Todos os partici-  
192 pantes receberam um modelo de declaração da situação funcional e tempo de exercício na área pre-  
193 tendida a ser apresentada à instituição de ensino superior, pelo professor, no ato da matrícula. Falou  
194 da participação da UAB – Universidade Aberta do Brasil com os pólos de formação de professores e  
195 da participação da Plataforma Freire. Fraqueou a palavra aos representantes das IES para que as  
196 mesmas apresentassem a situação atual dos cursos e professores cursistas matriculados e frequen-  
197 tando os cursos. A Professora Maria do Carmo Melo, representante da Universidade de Pernambuco  
198 - UPE usou a palavra e informou que a atual dificuldade em relação à frequência dos professores  
199 nos encontros presenciais é a falta de alguém para substituí-los nas sextas-feiras. Outra dificuldade é  
200 a falta de recurso público para deslocamento até o pólo presencial. Informou que a universidade dis-  
201 ponibilizou um salão que serve de alojamento. É por esses motivos que o regime de colaboração é  
202 fundamental, destacou a professora. A Professora Marizete Santos, representante da UFRPE colocou  
203 que o problema mais crítico é quanto a infra estrutura dos pólos de apoio presencial. Solicita que os  
204 secretários e prefeitos presentes tentem resolver o problema de infra estrutura e que o MEC é bas-  
205 tante rigoroso nas avaliações dos pólos, por esses motivos a universidade Federal Rural de Pernam-  
206 buco não irá ofertar novos cursos e se colocou a disposição para após a reunião esclarecer dúvidas  
207 acerca dos pólos UAB. O Secretário de Educação do município de Tabira, Gustavo Barros Amaral,  
208 questionou sobre uma avaliação que recebeu do polo UAB de Tabira e solicitou esclarecimentos. O  
209 Professor José Bento, representante do IFPE falou que o instituto aderiu ao PARFOR e está em pro-  
210 cesso de implantação dos cursos, mas que a situação crítica dos pólos está dificultando o processo e  
211 solicita que ao término da reunião os secretários municipais responsáveis por pólos UAB o procu-  
212 rem para esclarecimentos. A Professora. Maria do Socorro Maia esclareceu que após a última reu-  
213 nião do Fórum, conversaram à parte, ela, Marizete Santos, Zélia Porto e José Bento em relação às  
214 necessidades dos pólos. A partir dessa conversa a UNDIME elaborou um relatório que foi enviado a  
215 todos os municípios que possuem pólos UAB e esclarece que o equívoco da avaliação foi mencio-  
216 nar que a decisão foi tomada pelo Fórum e durante a reunião do Fórum. A secretária de Educação de  
217 Ibimirim, Antônia Luzimar, colocou suas preocupações em relação aos cursos a distância, como alu-  
218 na do curso de Física/UFRPE, Polo Pesqueira. Informou que sabe das dificuldades enfrentadas pelos  
219 professores principalmente com a falta de internet no interior do Estado. Sensibiliza os secretários e  
220 prefeitos presentes para darem uma atenção melhor aos pólos de apoio presencial - UAB. A profes-  
221 sora Maria Luíza Aléssio representante do MEC-SEB (Secretaria de Educação Básica) colocou que

222a política do PAR é uma articulação que casa perfeitamente com o Regime de Colaboração. Acres-  
223centou que através do PDE (Plano de Desenvolvimento da Escola) as escolas precisam fazer o pla-  
224nejamento de suas necessidades quanto a formação dos professores e acredita que, se as prefeituras  
225estiverem juntas no processo de planejamento das formações fica mais fácil as ajudas aos pólos se  
226efetivarem. O professor Heleno Araújo Filho, representante do SINTEPE, colocou que a questão do  
227piso salarial é importante e que o sindicato seja solicitado a fazer as negociações e tentar vencer as  
228etapas iniciais quanto ao piso salarial. A professora Edla Soares, representante do Conselho Estadual  
229de Educação sugeriu que o discurso de formação do professor seja incluído na Agenda Nacional de  
230Desenvolvimento Social Econômico (ANDSE) do país. O Prof. Teatini informou que faz parte da  
231Agenda Nacional e que já existe essa preocupação com a questão da educação e principalmente da  
232educação básica. Acredita que hoje não há nenhum político que não coloque em seu plano a questão  
233da educação. A Professora. Helena de Freitas colocou que uma das questões que ocasionou as irre-  
234gularidades dos pólos foi a agregação de vários cursos sem condições para isso. Que a Formação  
235continuada precisa ter o mesmo espaço que as formações iniciais e parabenizou a iniciativa da reu-  
236nião com prefeitos e secretários municipais e externou satisfação. A Professora Zélia Porto agrade-  
237ceu a presença de todos. Tendo sido esgotada a agenda e não havendo mais assunto a tratar foi en-  
238cerrada a reunião. Para constar lavrei a presente ata que após sua aprovação vai por mim secretária  
239*ad hoc* Lilian Jordão e por todos os presentes que assinaram a relação em anexo. Recife, 05 de julho  
240de 2010.